



## Comentários acerca do Planejamento e Controle Financeiro para o Segredo do Sucesso de Microempreendedores

*Marina Oliveira de Medeiros<sup>1</sup>; Piedley Macedo Saraiva<sup>2</sup>*

**Resumo:** Diante da situação econômica precária do país, sabe-se que a maioria dos empreendimentos abertos no Brasil fecha por má gestão financeira, pois, muitos empreendedores não conseguem separar as despesas pessoais das despesas profissionais. Essa falta de planejamento e controle sobre a empresa repercute na duração e na continuidade do negócio. Baseado nesse pressuposto pretende-se através deste trabalho evidenciar junto aos microempreendedores individuais a forma como os mesmos desenvolvem o controle financeiro da sua organização, a fim de, descobrir se o MEI está desenvolvendo uma atividade coerente ou se infelizmente estão cometendo os mesmos erros já cometidos pelos modelos de gestão que acabaram fechando as portas, por falta de controle. O presente trabalho tem como objetivo principal, identificar como é realizado o controle financeiro pelos empreendedores. Os dados foram obtidos através de questionário onde sua estruturação é composta por onze perguntas fechadas e abertas. O método utilizado foi o quantitativo, qualitativo e utilizando como instrumento a entrevista. Para melhor entendimento os resultados da pesquisa serão explanados em tabelas e gráficos.

**Palavras-chave:** Microempreendedor Individual; Controle Financeiro. Planejamento.

<sup>1</sup> Graduanda em Administração pelo Centro Universitário Paraíso - UniFAP, em Juazeiro do Norte, Ceará. Atua como Monitora na disciplina de Projeto Integrador: Planejamento estratégico e de Marketing.

<sup>2</sup> Mestre em Desenvolvimento Regional na Universidade Federal do Cariri - UFCA, Mestrado profissional em Administração de Empresas pela UniAmericas com concentração em Gestão estratégica. Especialista em Competências Gerenciais pela Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO. Especialista em Formação de Professores do Ensino Superior pela Faculdade Católica do Cariri, em Gestão Estratégica pela Faculdade Stella Maris. MBA em Marketing Digital pela Faculdade Estácio de Sá, MBA em Gestão de Projetos Ágeis pela Descomplica, Pós graduação em Metodologia de Gestão em Ensino a Distância - EAD. Graduado em Administração de empresas pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Graduado em Análise de Sistemas pela Faculdade Estácio de Sá e Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade Intervale. Docente da Faculdade Paraíso em Juazeiro do Norte-CE. <https://orcid.org/0000-0001-8098-000X>. [piedley.saraiva@fapce.edu.br](mailto:piedley.saraiva@fapce.edu.br).

## Comments on Financial Planning and Control for the Secret to Success for Microentrepreneurs

**Abstract:** Given the country's precarious economic situation, it is known that the majority of businesses opened in Brazil close due to poor financial management, as many entrepreneurs are unable to separate personal expenses from professional expenses. This lack of planning and control over the company has repercussions on the duration and continuity of the business. Based on this assumption, the aim of this work is to demonstrate to individual micro-entrepreneurs the way in which they develop financial control of their organization, in order to discover whether the MEI is developing a coherent activity or whether, unfortunately, they are making the same mistakes that have already been made. by management models that ended up closing their doors, due to lack of control. The main objective of this work is to identify how financial control is carried out by entrepreneurs. The data was obtained through a questionnaire where its structure consists of eleven closed and open questions. The method used was quantitative, qualitative and using the interview as an instrument. For better understanding, the research results will be explained in tables and graphs.

**Keywords:** Individual Microentrepreneur; Financial control. Planning.

### Introdução

Atualmente o mercado vive em uma grande crise em que os indivíduos estão sem trabalho e com dificuldade em sustentar a família. Perante essa situação tão difícil as pessoas se vêem na obrigação de se reinventar para driblar as dificuldades que estão vivendo sem um trabalho digno.

É nesse momento de aperto que surge o empreendedorismo, onde o indivíduo busca tornar-se empreendedor e arriscar em alguma atividade econômica para conseguir se reerguer perante a falta de oportunidade. Para ser empreendedor, necessariamente não precisa criar um novo produto pode-se reinventar o que já existe.

Sendo assim, a pesquisa tem como propósito estudar as temáticas: controle financeiro, empreendedorismo e microempreendedor individual. O estudo servirá para entendermos melhor sobre determinadas discussões, nas quais será de suma

importância para verificarmos como está funcionando o controle das finanças das empresas.

O entendimento sobre as temáticas também nos dará apoio para os negócios, proporcionando aos leitores definições sobre controle financeiro, fazendo com que a

compreensão sobre essa temática auxilie aos microempreendedores individuais a gerenciar seu comércio, ou até mesmo, fazer com que esses empreendedores descubram o que seria um domínio sobre a vida financeira da sua organização.

Através do levantamento de dados, definiu-se como problemática de pesquisa: Os Microempreendedores Individuais realizam planejamento e controle financeiro da sua empresa? A respeito dos objetivos, apontamos como objetivo geral: identificar como é realizado planejamento e o controle financeiro pelos MEI; por sua vez, apontamos como objetivos específicos: Esclarecer o enquadramento do MEI; identificar as formas de planejamento do setor financeiro, como também avaliarmos modelo de controle adotado pelo empreendedor.

Espera-se que este trabalho contribua para o entendimento das temáticas abordadas, buscando compreender a importância destes assuntos, para os indivíduos que desejam aprimorar os seus conhecimentos e habilidades sobre controle financeiro, entender sobre empreendedorismo como também sobre MEI.

## **Desenvolvimento**

Atualmente, percebe-se que a atividade empreendedora tem recebido uma maior atenção em caráter mundial. Esse fenômeno está ligado ao fato de que muitos países creditam boa parte do seu sucesso econômico ao desenvolvimento de novos negócios e empresas e à competitividade entre os empreendimentos estabelecidos ou em expansão (DORNELAS, 2011).

Segundo Josende da Silva et. al. (2015) o empreendedorismo no Brasil surgiu por volta do ano de 1990 com a criação de entidades como o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e o Softex (Sociedade Brasileira para Exportação de Software). Coincidentemente, em meados de 1990 a população brasileira vinha aumentando o nível escolar e o Brasil começava a investir mais em inovação, ciência e tecnologia, no setor industrial e no comércio (GUIMARÃES e AZAMBUJA, (2010), o que ajudou ainda mais na consolidação do empreendedorismo no Brasil.

O Brasil é um país empreendedor com características favoráveis ao sucesso e, portanto, nos estados brasileiros, a continuidade de investimentos em atividades empreendedoras é uma ação recomendável (JOSENDE da SILVA et. al., 2015). O estado do Ceará vem

acertadamente investindo no empreendedorismo para o combate à pobreza (CEARÁ, 2006). Segundo dados obtidos no site do SEBRAE, o estado do Ceará engloba cerca de 300 mil empreendimentos formais, destes a região do Cariri cearense representa 8,6%, o que ilustra a importância dessa atividade no Ceará e quanto a região do Cariri vem sendo propícia ao estabelecimento de novos empreendimentos.

## **Empreendedorismo**

O empreendedorismo, de acordo com (DORNELAS 2005, p. 3) é “o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades”. Juntamente com o empreendedorismo vem a surgir o empreendedor. O indivíduo, por sua vez, deverá ter um conjunto de habilidades, expertise como também correr risco calculado, contudo desenvolvendo ações empreendedoras, com o intuito de inovar produtos e serviços ou até mesmo aprimorar algo já existe.

O empreendedor, dessa forma, é uma pessoa que revoluciona e recria a partir de novos produtos, serviços, ou seja, pela sua diferente maneira de organização e até mesmo pela sua perspicácia de identificar e explorar novas oportunidades de mercado. (DORNELAS, 2005).

Os empreendedores buscam inovar produtos e serviços para satisfazer as necessidades dos clientes. Assim, podem ser consideradas pessoas visionárias, visto que o mesmo tem a perspicácia de enxergar uma oportunidade de negócios ainda não pensados pelos demais empresários, como também inovar os existentes.

É notório que o nome empreendedorismo, retrata a criação do novo, sendo utilizada para estudos relacionados ao empreendedor. Sendo assim, buscando entender o perfil, suas origens, o funcionamento das atividades, e como seria o universo de atuação desses indivíduos denominado inovadores. (DOLABELA, 1999).

A respeito do perfil do empreendedor, podemos dizer que está relacionado com os sujeitos que visam o futuro dos negócios de maneira aguçada, no qual sempre pensaram em soluções inovadoras para driblar os problemas que vão surgindo no dia-a-dia das organizações.

Para Sarkar (2008), o termo empreendedorismo também chamou a sua atenção, afirmando que o tema já vem sendo discutido há um bom tempo, assim, há uma preocupação dos estudiosos em entender o significado e o seu surgimento.

No Brasil o conceito de empreendedorismo é recente, apresentando seu surgimento na década de noventa. A partir de então, o mercado brasileiro abria suas portas para o mercado estrangeiro, os quais chegavam ao país liderando os preços dos produtos que os brasileiros poderiam consumir.

O empreendedorismo aponta e enxerga oportunidades de novos mercados, onde constantemente há um crescimento em buscar inovação nas empresas, adquirindo riscos avaliados com a finalidade de obter lucro, prestígio e crescimento de mercado. (CUSTÓDIO E TÓFOLI, 2011). É neste âmbito que o mesmo cresce e se consolida, transformando-se de pequenas empresas a grandes negócios.

As empresas vivenciam mudanças constantemente no mundo dos negócios, e para encarar essas mudanças, as organizações buscam cada vez mais empreender através de estratégias de negócios, buscando explorar oportunidades e alcançar a satisfação dos seus clientes de forma criativa e inovadora, assim adquirindo riscos de forma estimada. (CUSTÓDIO E TÓFOLI, 2011).

Segundo Saraiva e Dantas (2016), existem dois tipos de empreendedorismo: o empreendedorismo por oportunidade e o empreendedorismo por necessidade. Empreender por oportunidade é quando um empreendedor vislumbra um leque de oportunidades e baseando-se na sua experiência o mesmo buscará escolher o negócio que lhe for mais vantajoso.

Já empreender por necessidade, surge pela falta de oportunidade no mercado de trabalho, como também pela falta de renda familiar, são tantos os fatores que podem levar as pessoas a se arriscarem em um negócio que às vezes pode obter sucesso ou não, podendo levá-los ao fracasso.

Contudo, o empreendedorismo abre muitas portas para inovação, para o crescimento econômico, para crescimento profissional e até mesmo para realização de um sonho. Sabendo que para ser empreendedor necessariamente o indivíduo não precisa ser dono de um negócio, pode-se empreender como funcionários de alguma organização, onde desempenha um papel de inovar, criar e até mesmo estimular novas ideias para o crescimento organizacional.

Os perfis dos empreendedores são de pessoas que buscam inovar e se inovar para o mercado, seja para liderar ou ser liderado, mas sempre vislumbrando o futuro. Os mesmos têm características de jovens de uma faixa etária de 25 a 35 anos. Nunca é tarde para ser um empreendedor, pode-se nascer empreendedor ou durante a caminhada desenvolver habilidades empreendedoras.

## **Regimes de Tributação**

Dentre as pessoas que trabalham sob responsabilidade particular seja de serviços/produtos e no cotidiano acaba sendo responsável por tudo: serviço, produção e administração, o que pode não ser uma tarefa muito fácil, abrangendo assim diversas formas de empreender e rotulações o Blog do Empreendedor (2018) destaca como:

Autônomo - são independentes econômica e financeiramente e não possuem vínculo empregatício com nenhuma organização, não há a necessidade de se ter alguma qualificação ou certificado.

Profissional Liberal - pode ter vínculos empregatícios com empresas. Somente trabalhadores que possuem qualificações e certificações que podem desempenhar suas atividades dentro de seu próprio ou outro negócio como médicos, engenheiros, advogados, professores, etc.

Microempresa- ME: o microempresário precisa atuar como uma pessoa jurídica, está enquadrada no Simples Nacional, que é uma forma simplificada e englobada de recolhimento de tributos e contribuições, tendo como base de apuração a receita bruta. A alíquota varia de 4% até 17,42%.

Velani (2007) aborda que optar acertadamente por um dos regimes de tributação previstos na legislação tributária poderá implicar inúmeras consequências ao contribuinte, tornando-se imprescindível a análise de todos os aspectos pertinentes a cada sistema tributário de apuração e recolhimento.

De acordo com o Art. 3 do Código Tributário Nacional - Lei 5172/66 “Tributo é toda prestação pecuniária compulsória, em moeda ou cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada”. Conforme ressalta Souza e Pavão (2012) , planejamento tributário seria o planejamento empresarial com objetivo dos tributos e os reflexos na organização, visando obter economia de impostos.

Ainda de acordo com o pensamento de Souza e Pavão (2012) planejar tributos é tão essencial quanto planejar o fluxo de caixa ou fazer investimentos, de modo que essas decisões que irão minimizar riscos e aumentar lucros, visto que a legislação não permite a mudança do

regime tributário dentro de um mesmo exercício, a opção por uma das modalidades será de fundamental importância.

Dentre os Regimes de Tributação no Brasil destacam-se: Simples Nacional; Lucro Presumido e Lucro Real. Cada regime tributário possui uma legislação própria que define todos os procedimentos a serem seguidos a fim de definir um enquadramento mais adequado, que o SEBRAE (2018) ressalta que é necessário identificar a atividade que se deseja trabalhar, além de ter informações como: Previsão de faturamento, Previsão de despesas operacionais, Previsão da Margem de Lucro e o Valor que será gasto com empregados.

### **Microempreendedor Individual – MEI**

Em 2008 o Governo Federal, por meio da lei complementar 128/08, alterou a lei complementar 123/06, instituindo assim a figura do microempreendedor individual, com intuito de formalizar e facilitar a legalização dos indivíduos que trabalhavam de forma autônoma. (FERNANDEZ, 2011).

Atualmente os pequenos negócios estão movimentando a economia do país de forma surpreendente. O governo percebendo a quantidade de pessoas que trabalhavam de maneira informal pensou em uma maneira de legalizar essas atividades através do MEI, cobrando uma taxa mínima, formalizando esses indivíduos com intuito de arrecadar impostos que até então não eram recolhidos, como também dando direitos e deveres perante o Estado, incentivando a legalidade das suas atividades. Sendo assim os impostos comprados são razoavelmente baixos com relação às empresas de médio e grande porte.

Segundo o SEBRAE (2022), o MEI é um empreendedor que tem sua empresa de forma legalizada e que através dessa legalização adquire um CNPJ, tornando-se uma pessoa jurídica, onde adquire direitos como a contribuição para Previdência Social, facilidade juntamente com as empresas financeiras, como também assessoria do SEBRAE.

Desse modo, o microempreendedor individual está sendo aderido por vários indivíduos, vislumbrando o crescimento do seu empreendimento, além disso, concretizando o sonho de um negócio bem-sucedido, levando assim ao crescimento pessoal e profissional do empresário.

Segundo Fernandez (2011), é possível notar vantagens tanto para o Estado como para o indivíduo que desenvolve atividades de forma legal. Para o autor, esses profissionais estão

contribuindo com o desenvolvimento econômico, aumentando as contribuições fiscais, promovendo a cidadania. Com isso, o Estado acaba oferecendo para os empreendedores a simplificação na emissão das notas fiscais.

O MEI tem como obrigação apresentar relatórios mensais das suas receitas, lembrando que seu preenchimento deve ser todo dia 20 de cada mês, contendo todos os lucros obtidos durante o mês anterior, a declaração anual simplificada deve ser preenchida com o valor do faturamento do ano anterior, pelo próprio microempreendedor, sendo feita pela primeira vez, será gratuita pelo escritório de contabilidade. (CHUPEL et al, 2014).

Os empreendedores que optarem pelo microempreendedor individual terão alguns deveres e despesas, começando pelo pagamento das taxas mensais que são exigidas de acordo com o ramo de atuação da empresa, se forem comércio ou indústria será pago entre R\$47,70 ou R\$48,70, já se for prestação de serviços R\$52,70 e se for comércio e serviços juntos pagaram R\$53,70.

Entretanto, é importante lembrar que para se tornar um microempreendedor individual, a empresa deverá faturar no máximo R\$ 6.750 mil por mês e R\$ 81 mil por ano. Sendo assim o mesmo não poderá ser sócio de outras empresas e não poderá exceder o limite constituído. Caso o indivíduo extrapole o valor de \$ 81 mil, o mesmo deverá se enquadrar em outras categorias.

## Referências

CHUPEL, J. SOBRAL E. BARELLA, L. A Importância da Contabilidade para Microempreendedor Individual. In: **Revista Eletrônica Multidisciplinar da Faculdade de Alta Floresta (REFAF)**, 2014.

CUSTÓDIO, T. e TÓFOLI, E. Empreendedorismo: um Estudo sobre a Importância do Empreendedorismo como estratégia de negócios na Empresa Fênix Locações e Eventos. In: **Revista Científica do Uni salesiano**, São Paulo, 2011.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. 6º. Ed. São Paulo: ed. Cultura, 1999.

DORNELAS, J. **Transformando ideias em Negócios**. -2. ed. -Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. – 9ª reimpressão.

SARKAR, S. **O empreendedor inovador: faça diferente e conquiste seu espaço no mercado**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

**SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às micro e pequenas empresas.** Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/Microempreendedor-Individual-conta-com-o-Sebrae>.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

MEDEIROS, Marina Oliveira de; SARAIVA, Piedley Macedo. Comentários acerca do Planejamento e Controle Financeiro para o Segredo do Sucesso de Microempreendedores. **Id on Line Rev. Psic.**, Maio/2024, vol.18, n.71, p. 108-116, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 10/05/2024; Aceito 16/05/2024; Publicado em: 30/05/2024.